



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140/l)
Modalidade	Parcialmente a distancia
Disciplina	1943/I - HISTORIA DO BRASIL COLONIAL
Turma	HIN/I

Carga Horária: 170

C. Horár. EAD: 0

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo da sociedade colonial brasileira dos séculos XV ao XIX e a respectiva produção historiográfica, articulado às práticas de ensino em História do Brasil.

I. Objetivos

Este curso tem por objetivo discutir a História e a Historiografia do período colonial brasileiro, com o recorte temporal entre os séculos XVI e XIX.

A ênfase do curso recairá sobre as temáticas da cultura, da economia e da sociedade, buscando conhecer e discutir aspectos relativos à formação, dinâmica e fragmentação da América Portuguesa no período já referido.

Pretende-se ainda instrumentalizar os alunos para leitura e interpretação de documentos históricos e de obras historiográficas, objetivando a construção do conhecimento histórico sobre o período e sobre o ensino de história.

II. Programa

1) Introdução

A Historiografia sobre a Colônia Brasilis e a Colônia Grão Pará

2) A expansão ultramarina portuguesa e a colonização

Portugal e a expansão marítima

Testemunhos sobre o “descobrimento”/“achamento” do Brasil

Século XVI e a fixação litorânea

Século XVII e a expansão territorial

3) Estrutura política e econômica da colônia

Política e administração colonial

Poder central, poder local e negociações

Ser “cidadão” nos tempos coloniais

Açúcar e o engenho colonial

Mineração

Produção de alimentos e mercado interno

4) Sociedade e cultura

Religiosidades na América Portuguesa

Festas, folguedos e feriados

Populações indígenas

Escravos ameríndios e africanos

5) Experiências da escravidão africana

Os africanos nas sociedades coloniais do Atlântico

Resistências e alforrias

Escravidão e aspectos do cotidiano

6) Crise do sistema colonial

A crise da colonização

Inconfidências e conjurações

A transferência da família real portuguesa.

7) A História do Brasil Colônia nos livros didáticos

III. Metodologia de Ensino

As temáticas serão abordadas por meio de aulas expositivas e dialogadas, assim como a partir de discussões feitas em pequenos grupos.

Leituras orientadas dos textos da bibliografia. Pretende-se conciliar a análise da historiografia sobre os assuntos com a leitura de documentos produzidos na época. Realização de seminários e trabalhos escritos.

Desenvolvimento do Plano de Ação de Extensão, com carga horária de 20 horas e referente ao Conteúdo Curricular de Extensão (CCE) da disciplina História do Brasil Colonial.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Os conteúdos do programa da disciplina serão trabalhados com textos complementares a distância.

II. Metodologia de trabalho

A casa conteúdo do programa trabalhado presencialmente, será disponibilizado no moodle uma atividade de fichamento ou de análise.

III. Tecnologias utilizadas

Será utilizado o Moodle, como também poderão ser utilizados vídeos e outros materiais digitais.

IV. Cronograma de tutoria presencial

Orientação será as quarta-feiras no horário das 19 horas as 21 horas.

V. Critérios de avaliação

As atividades propostas serão avaliadas quanto ao conteúdo e a escrita formal.

VI. Cronogramas de avaliação

A avaliação das atividades do moodle ocorrerá no final do semestre.

IV. Formas de Avaliação

1. Discussão de textos/Apresentação de seminários

Serão considerados critérios de avaliação: compreensão do conteúdo, organização da equipe, aproveitamento do tempo, clareza na apresentação, capacidade de problematização do tema tratado e desenvoltura didática. Atividade em grupo, mas com avaliação individual. Valor: 3,0 pontos.

2. Atividade referente ao Plano de Ação de Extensão. Valor 2,0

3. Avaliação:

Serão critérios de avaliação: compreensão do assunto/conteúdo, clareza na exposição das ideias, utilização correta da linguagem acadêmica (norma culta) e capacidade de problematização. Atividade individual. Valor: 3,0 pontos.

4- Atividades no Moodle: Valor 2,0

Recuperação: Será dada a possibilidade de recuperar notas por meio de uma avaliação complementar com valor de 3,0 pontos.

V. Bibliografia

Básica

ALENCASTRO, Luiz Felipe. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

ANTONIL, André João. Cultura e opulência do Brasil. São Paulo: Melhoramento, 1976.

BETHEL, Leslie (Org.). América Latina colonial. Trad. Mary A. L. de Barros & Magda Lopes. S. Paulo: Edusp/FUNAG, 1999.

BICALHO, Maria Fernanda e FERLINI, Vera Lúcia Amaral. Modos de governar: idéias e práticas políticas no Império português – séculos XVI a XIX. São Paulo: Alameda, 2005.

BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Cia das Letras, 3a ed., 2000.

BOXER, Charles. A idade de ouro do Brasil: dores de crescimento de uma sociedade colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 3a ed, 2000.

CAMINHA, Pero Vaz de. Carta a El-Rei d. Manuel sobre o achamento do Brasil. São Paulo: Martin Claret, 2002.

CHAU, Marilena. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Perseu Abramo, 2000.

FERLINI, Vera Lúcia Amaral. Açúcar e colonização. São Paulo: Alameda, 2010.

FERLINI, Vera Lúcia Amaral. Terra, trabalho e poder: o mundo dos engenhos no Nordeste colonial. São Paulo: EDUSC, 2003.

FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima. O Brasil Colonial (1720-1821), volume 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

FREYRE, Gilberto. Sobrados e Mucambos: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano. Rio de Janeiro: José Olympio, 1968.

HOLANDA. Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 21a ed., 1990.

LAPA, José Amaral. Economia colonial. São Paulo: Ática, 1991.

NADALIN, Sérgio Odilon. Paraná: ocupação do território, população e migrações. Curitiba: SEED, 2001.

NOVAIS, Fernando. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). São Paulo: Hucitec, 1995.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. Terra à vista: discurso do confronto - velho e novo mundo. São Paulo: Cortez, 1990.

PRADO JR., Caio. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 9a ed., 1969.

PRIORE, Mary Del e GOMES, Flávio (orgs.). Os senhores dos rios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

REIS, João José (org.). Escravidão e invenção da liberdade. São Paulo: Brasiliense, 1988.

REIS, João José. Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos Malês (1835). São Paulo: Brasiliense, 1986.

SCARANO, Julita. Negro nas terras do ouro: cotidiano e solidariedade no século XVIII. São Paulo: Brasiliense, 2ª ed., 2002.

SCHWARTZ, Stuart. A historiografia dos primeiros tempos do Brasil Moderno. Tendências e desafios das duas últimas décadas. História: Questões & Debates, Curitiba, n. 50, p. 175-216, jan./jun. 2009.

SILVA, Eduardo e REIS, João José. Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

SILVA, Wilton Carlos. As terras inventadas: discurso e natureza. São Paulo: UNESP, 2003.

SOUZA, Laura de Mello e et al (Orgs.) O governo dos povos. São Paulo: Alameda, 2009.

STADEN, Hans. Viagem ao Brasil. São Paulo: Martin Claret, 2006.

THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico - 1400-1800. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

VAINFAS, Ronaldo. A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

VAINFAS, Ronaldo. Trópicos dos pecados: moral, sexualidade e inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

Complementar

ABREU, Capistrano de. Caminhos antigos e povoamento do Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/INL, 1975.

ABREU, Capistrano de. Capítulos de História Colonial. Belo Horizonte: Itatiaia, 1988.

ABREU, Martha; SOIHETE, Rachel (Orgs.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologias. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

ALGRANTI, Leila M. O feitor ausente: estudos sobre a escravidão urbana no Rio de Janeiro. 1808-1822. Petrópolis: Vozes, 1988.

BETHENCOURT, Francisco et al (Dir.). A expansão marítima portuguesa, 1400-1800. Lisboa: Edições 70, 2010.

BOXER, Charles R. O Império Marítimo Português, 1415-1825. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. Preconceito Racial: Portugal e Brasil-Colônia. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.
CONRAD, Robert. Tumbeiros: o tráfico de escravos para o Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1985.
COSTA, Antônio Gilberto. Os caminhos do ouro e a Estrada Real. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
COSTA, Emília Viotti. Da Senzala a colônia. São Paulo: Editora da UNESP, 1988.
DEL PRIORE, Mary. Ao sul do corpo: condição feminina, maternidades e mentalidades no Brasil Colônia, Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.
DEL PRIORE, Mary. Documentos de História do Brasil: de Cabral aos anos 90. São Paulo: Scipione, 1997.
DEL PRIORE, Mary. Revisão do Paraíso. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
FALCON, Francisco. A Época Pombalina: política, econômica e monarquia ilustrada. São Paulo: Ática, 1982.
FARIA, Sheila de Castro. A colônia em movimento: fortuna e família no cotidiano colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
FERLINI, Vera Lúcia. A civilização do açúcar. São Paulo: Brasiliense, 1994.
FIGUEIREDO, Luciano. O avesso da memória: cotidiano e trabalho da mulher em Minas Gerais no século XVIII. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.
FLORENTINO, Manolo. Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
FRANCO, Maria Sílvia de Carvalho. Homens livres na ordem escravocrata. São Paulo: Kairós, 1983.
FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. Rio de Janeiro: José Olympio, 1961.
FURTADO, Júnia. Homens de negócio. São Paulo: Hucitec, 1999.
HOLANDA, Sérgio B. Caminhos e fronteiras. Rio de Janeiro: José Olympio, 1957.
HOLANDA, Sérgio B. História Geral da Civilização Brasileira. São Paulo: DIFEL, 1963.
KLEIN, Herbert. A escravidão africana: América Latina e Caribe. São Paulo, Brasiliense, 1987.
MARQUESE, Rafael de Bivar. A dinâmica da escravidão no Brasil: resistência, tráfico negreiro e alforrias, séculos XVII a XIX. Novos Estudos - CEBRAP. Nº 74, 2006, p. 107-123.
MAXWELL, Kennedy. A Devassa da devassa – Inconfidência Mineira: Brasil e Portugal 1750-1808. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
MAXWELL, Kennedy. Marquês de Pombal: paradoxo do iluminismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
MONTEIRO, John. Negros da Terra. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
PRADO JR, Caio. Evolução Política do Brasil e outros estudos. São Paulo: Brasiliense, 1965.
PRADO JR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1942.
PRADO JR, Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1959.
RODRIGUES, Jaime. O infame comércio. Campinas: Editora da UNICAMP, 2000.
RUSSEL-WOOD, Anthony John. Um Mundo em movimento: os portugueses na África, Ásia e América, 1415-1808. Lisboa: Difel, 1998.
RUSSEL-WOOD, Anthony John. Escravos e libertos no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
SCHWARTZ, Stuart. Segredos internos, engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
SILVA, Maria Beatriz. História da Família no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
SILVA, Maria Beatriz. Ser nobre na colônia. São Paulo: Editora da UNESP, 2005.
SOUZA, Laura de Mello e. Norma e conflito: aspectos da História de Minas no século XVIII. Belo Horizonte: UFMG, 2006.
SOUZA, Laura de Mello. O sol e a sombra: Política e administração da América Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
VILLALTA, Luiz Carlos (Org.). Coletânea de Documentos e Textos de História do Brasil Colonial - Pesquisa, Transcrição, Seleção. Belo Horizonte, Departamento de História da UFMG, 2009.
WEHLING, Arno; WEHLING, Maria José. Formação do Brasil Colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2ª ed., 1999.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 04/2024
Data: 03/04/2024